



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA



NÚMERO DE INSCRIÇÃO 20.198.573/0001-89 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 14/04/2014
NOME EMPRESARIAL CLUBE DE FUTEBOL ADAPTADO		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R JOAO BATISTA VALOES	NÚMERO 504	COMPLEMENTO *****
CEP 83.601-110	BAIRRO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO CAMPO LARGO
UF PR		
ENDEREÇO ELETRÔNICO		TELEFONE (41) 3032-1717
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 02/01/2025
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia 03/01/2025 às 09:27:07 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1



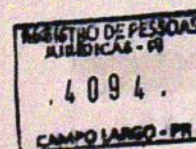
ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CLUBE DE FUTEBOL ADAPTADO

Aos 30 dias do mês de janeiro do ano de 2024, às 19 horas, na sede da associação, situada à Rua João Batista Valões, 504, Centro, Campo Largo/PR, reuniram-se os membros associados do Clube de Futebol Adaptado sob a Presidência do Sr. Rafael Estevam Reis, a qual tão logo assumiu a direção dos trabalhos indicou a mim, Luís Carlos Reis, para secretariá-los. A presente Assembleia foi convocada na forma estatutária, havendo número legal de presentes em primeira convocação, foi dada por instalada a Assembleia para deliberar sobre a seguinte **ordem do dia: 1ª) ELEIÇÃO E POSSE DA NOVA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL**; Iniciando os trabalhos foi colocada em discussão a ordem do dia referente à Eleição e posse da Nova Diretoria e Conselho Fiscal do CLUBE DE FUTEBOL ADAPTADO. O Presidente fazendo uso da palavra explicou a todos os presentes que muito embora o prazo do mandato da última diretoria reeleita tenha vencido em (09/03/2018), onde figurava como Presidente o Sr. Rafael Estevam Reis, os membros acharam por bem considerar ratificados todos os atos praticados por esta no período lacunoso até a presente data. A seguir o Sr. Presidente determinou um recesso de 30 minutos para que fossem montadas chapas para concorrer ao pleito. Reiniciados os trabalhos e uma vez que houve apenas uma chapa inscrita com mandato de **04 (quatro) anos**, fica assim com seguinte composição: **DIRETORIA: Presidente:** Rafael Estevam Reis, brasileiro, casado, professor, portador da Cl. RG nº 9.061.543-2 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 073.098.429-01, residente e domiciliado na rua Joanin Stroparo, 270, apto. 32, bloco 01, Vila Bancária, Campo Largo/PR; **Vice-Presidente:** Alessandro Macedo, brasileiro, casado, analista de controladoria, portador da Cl. RG nº 9.061.445-2/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 068.788.079-30, residente e domiciliado na Rua Marechal Floriano Peixoto, 566, apto 104, Ouro Verde, Campo Largo-PR; **MEMBROS DO CONSELHO DELIBERATIVO:** Luís Carlos Reis, brasileiro, casado, empresário, portador da Cl. RG nº 9.715.582/SP e inscrito no CPF/MF sob nº 043.445.578-40, residente e domiciliado na Rua João Batista Valões, 504, Centro, Campo Largo-PR; Gerson Felipe Alves, brasileiro, solteiro, fisioterapeuta, portador da Cl. RG nº 9.319.047-5/PR e inscrito no CPF/MF sob nº

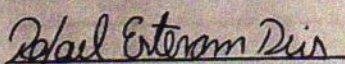
PR

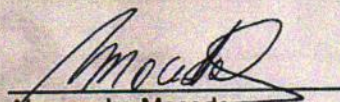
h

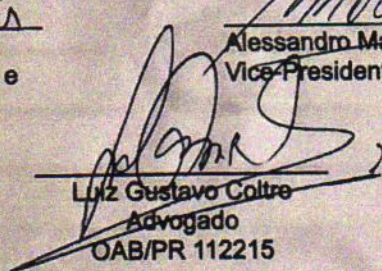
Am

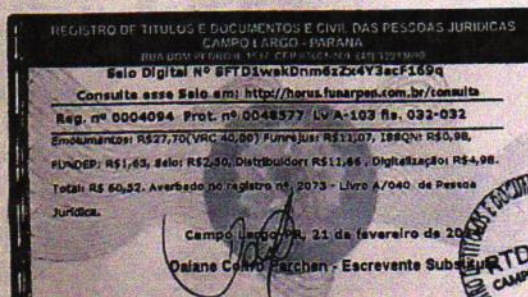


057.417.209-27, residente e domiciliado na Rua Domingos Cordelro, 1998, apto. 34, Centro, Campo Largo/PR. **MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:** Irimar Pereira de Melo, brasileiro, casado, autônomo, portador da CI. RG nº 8.164.688-0/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 044.494.999-21, residente e domiciliado na Rua Adão Dibas s/nº, Araucária-PR; Lais Estevam Reis, brasileira, solteira, psicóloga, registrada no RG sob o número 90614851 e no CPF 08406269910, residente e domiciliada na Rua João Batista Valões, 504, Centro, Campo Largo-PR. **DIRETOR EXECUTIVO:** João Gomes Moreira, brasileiro, solteiro, radialista, portador(a) da CI. RG nº 12.851.413-9/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 434.165.862-04, residente e domiciliado na Rua Guarani, 623, Apucarana-PR. **DIRETOR TÉCNICO:** Paulo Roberto Moreira, brasileiro, casado, professor, portador da CI. RG nº 7.615.809-6 SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob nº 045.302.159-03, residente e domiciliado na Rua Pedro Gusso, 870, apto 102, bloco 7, Novo Mundo, Curitiba/PR. A chapa única foi eleita por voto secreto e direto, sendo empossada nos seus respectivos cargos. Nada mais havendo a ser tratado e uma vez vencida a pauta constante da Ordem do dia, às 21:00 horas foi encerrada a Assembleia com a lavratura da presente ata, que após lida, foi aprovada por unanimidade dos presentes que assinaram em lista própria.


Rafael Estevam Reis
Presidente da Assembleia e
Presidente Reeleito


Alessandro Macedo
Vice-Presidente


Luiz Gustavo Coltro
Advogado
OAB/PR 112215



**LISTA DE PRESENÇA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CLUBE
DE FUTEBOL ADAPTADO realizada em 30 de janeiro de 2024.**

Nome:

Assinatura:

Rafael Esteram Reis
Alexsandro Macedo
Luís Esteram Reis
Luís Carlos Reis
Geerson Felipe Alves
IRIMAR PEREIRA DE MELO
JOÃO GOMES MOREIRA

Rafael Esteram Reis
Alexsandro Macedo
Luís Esteram Reis
Luís Carlos Reis
Geerson Felipe Alves
Irimar
João



PESSOAS JURÍDICAS

14 ABR. 2014

2073

CLUBE DE FUTEBOL ADAPTADO

ESTATUTO

Capítulo I

Da Denominação, Constituição, Sede e Finalidades

Art. 1º - O CLUBE DE FUTEBOL ADAPTADO, com sede e foro na cidade de Campo Largo, Paraná, estabelecido na Rua João Batista Valões, 504, Centro – Campo Largo Pr – Cep 83601-110, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos; é uma associação civil, de duração indeterminada, fundada em 09 de março de 2014, criado para proporcionar apoio, estruturação, recursos e suporte financeiro a projetos, ações voltadas para o esporte de lazer, educacional e rendimento para pessoas com deficiência e pessoas sem deficiência, sempre visando a transformação e resgate das realidades sociais observando os critérios da assistência social.

Parágrafo único – Para alcançar seus objetivos o Clube de Futebol Adaptado propõe a:

- I - Implantar, praticar e cultivar todos os ramos do paradesporto, dando ênfase a prática do futebol enquanto modalidade paradesportiva ou adaptada.
- II – Participação em congressos, cursos, eventos, seminários, feiras e campeonatos.
- III – criar projetos com equipe multidisciplinar, buscar recursos financeiros públicos e privados e formar parcerias.
- IV – Participar de torneios, campeonatos e festivais esportivos seja em âmbito municipal, estadual, nacional e internacional.
- V - Promover atividades relativas à educação física, moral, cívica, artística e cultural;

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR. 2014

Certifico que o selo de autenticidade de atos foi afixado na última folha deste documento.

- VI - Promover e incentivar atividades sociais;
- VII - Cooperar em atividades beneficentes e filantrópicas junto à comunidade, desde que devidamente aprovadas pelo Conselho Deliberativo;
- VIII - Firmar contratos e convênios com terceiros, no interesse dos associados, desde que devidamente aprovados pelo Conselho Deliberativo;

Capítulo II

Dos Membros

Art. 2 – O Clube de Futebol Adaptado é constituído por um numero ilimitado de membros, distinguidos nas seguintes categorias:

I – Associados Fundadores – aqueles que participaram da Assembleia Geral de Fundação da Instituições e assinaram a Ata de Fundação;

II – Efetivos – constituídos de pessoas (físicas e jurídicas) que concordem com os propósitos, visão missão, valores e com princípios do Clube de Futebol Adaptado, e que se proponham a participar ativa e regularmente através do trabalho voluntario e de contribuições, doações de recursos financeiros e ou materiais;

III – Honorários: são aqueles que o Conselho Deliberativo queira homenagear com este titulo de reconhecimento por colaborações relevantes.

Parágrafo primeiro – A admissão dos membros efetivos far-se-á por meio de proposta firmada pelo candidato e por um membro efetivo proponente ao conselho deliberativo, que decidirá sobre sua admissão, usando como critérios de seleção o interesse da instituição.

Parágrafo segundo – O clube não distribui entre os seus associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR. 2014

de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

PESSOAS JURÍDICAS

14 ABR. 2014

Parágrafo terceiro – o Clube adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a cobrir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

Art. 3. Os membros não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações do Clube de Futebol Adaptado e nem este responde pelas obrigações contraídas pelos membros.

Art. 4. São direito dos membros fundadores e efetivos:

- I. Requerer, nos termos estabelecidos neste Estatuto, a convocação da Assembleia geral;
- II. Votar e ser votado, após 2 (dois) anos de associação;
- III. Apresentar nas Assembleias Gerais o seu discernimento sobre os programas, projetos e intervenções do Clube de futebol Adaptado e dar sugestões para o bom andamento dos trabalhos e
- IV. Ter acesso aos relatórios de Auditoria, bem como a todos os planos, relatórios técnicos e prestações de contas.

Art. 5 São deveres do membro efetivo:

- I. Cumprir e fazer cumprir o presente estatuto
- II. Contribuir pela consecução dos objetivos e zelar pelo nome do Clube de Futebol Adaptado
- III. Participar de reuniões e assembleias, bem como de conselhos, comissões e grupos de trabalho para os quais for eleito ou indicado;
- IV. Acatar os atos e decisões dos órgãos diretivos e
- V. Efetuar regularmente sua contribuição financeira conforme for deliberado pela Assembleia Geral.


Art. 6. São direitos dos membros honorários:

- I. Participar e ter voz nas Assembleias Gerais e
- II. Dar sugestões para o bom andamento dos trabalhos.

Art. 7. Os membros que deixarem de cumprir este Estatuto serão julgados pelo conselho deliberativo e poderão receber:

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR. 2014


Certifico que o ato
de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

PESSOAS JURÍDICAS

14 ABR. 2014

2073

- I. Advertência escrita;
- II. Suspensão e
- III. Desligamento.

Parágrafo único. Da decisão do conselho deliberativo caberá recurso à assembleia geral.

Art. 8. O membro efetivo e o fundador também poderão ser desligados por:

- I. Iniciativa própria;
- II. Falecimento e
- III. Ausência prolongada ou deixar de atender sem justificativa as convocações da Assembleia Geral por duas vezes consecutivas.

Capítulo III

Da Direção

Art. 9. São órgãos de gestão do Clube de Futebol Adaptado, em ordem hierárquica:

- I. Assembleia geral;
- II. Conselho Deliberativo;
- III. Diretoria Executiva e
- IV. Conselho Fiscal.

Parágrafo único. O Clube de Futebol Adaptado não remunerará os membros de sua diretoria, do conselho deliberativo e Conselho Fiscal, ressalvo aqueles que atuam na gestão executiva e aqueles que lhe prestam serviços específicos.

Capítulo IV

Da Assembleia Geral

Art. 10. A Assembleia Geral é o órgão supremo do Clube de Futebol Adaptado, de caráter normativo e deliberativo e é constituída por todos os membros que estejam no pleno exercício de seus direitos.

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR. 2014


Certifico que o
de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

Art. 11. A Assembleia Geral reunir-se-á anualmente ou sempre que necessário, convocado pelo Presidente do Conselho deliberativo, ou pela metade mais um dos membros desse Conselho, ou ainda por 1/5 (um quinto) dos membros efetivos e fundadores, instalando-se com a presença de metade dos membros com direito a voto, em primeira convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de presentes.

Art. 12. A convocação da Assembleia Geral far-se-á através de circular distribuída a todos os membros, com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência, constando a data, o horário, o local e a pauta a ser discutida.

Art. 13. Compete à Assembleia Geral:


- I. Aprovar o presente estatuto e futuras alterações;
- II. Decidir sobre a extinção do Clube de Futebol Adaptado, nos termos deste Estatuto;
- III. Deliberar sobre assuntos de extrema urgência;
- IV. Eleger e exonerar os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal;
- V. Avaliar anualmente os programas, relatórios de atividades e balanços apresentados pelo Conselho Deliberativo e pelo Conselho Fiscal;
- VI. Fixar os valores de contribuição dos membros;
- VII. Decidir sobre os casos omissos neste Estatuto;
- VIII. Aprovar a missão, a visão, os valores e os princípios de ação e fé do Clube de Futebol Adaptado e
- IX. Deliberar sobre a aquisição e venda ou doação de bens imóveis.

Parágrafo primeiro – as deliberações serão tomadas por consenso, respeitando as situações com quorum expressamente previsto neste estatuto.

Parágrafo segundo – a assembleia quando convocada especificamente para os fins dos incisos II ou III do caput deste artigo, deverá liberar apenas mediante voto favorável de pelo menos 2/3 (dois terços) dos presente, não podendo ela deliberar em primeira convocação, sem a presença da maioria

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR. 2014


Colado o selo
de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

absoluta dos membros efetivos e fundadores, ou em segunda convocação, com menos de 1/3 (um terço) dos membros efetivos.

Capítulo V

Do conselho deliberativo

Art. 14. O conselho Deliberativo será formado por quatro (04) conselheiros eleitos pela Assembleia Geral, com suas funções definidas, e serão eleitos para um mandato de quatro anos.

Art. 15. Os integrantes do conselho deverão ter as qualificações aprovadas pela assembleia geral.

Art. 16. O Conselho Deliberativo reunir-se-á periodicamente, convocado pelo Presidente ou por 1/3 (um terço) dos seus membros.


Parágrafo único – A convocação de que trata este artigo far-se-á através de circular distribuída a todos os conselheiros, constando a data, o horário, local e a pauta a ser discutida.

Art. 17. Compete ao Conselho Deliberativo:

- I. Selecionar, contratar e demitir os diretores e preparar e efetivar sua sucessão, de acordo com as necessidades do Clube de Futebol Adaptado;
- II. Definir a remuneração dos Diretores;
- III. Deliberar sobre as parcerias de novos projetos e ações;
- IV. Propor a redação da missão, da visão, dos valores e dos princípios de ação do Clube de Futebol Adaptado, para a assembleia Geral bem como eventuais alterações;
- V. Preservar a identidade institucional, estimulando, apoiando e divulgando as atividades do Clube de Futebol Adaptado;
- VI. Monitorar o desempenho operacional e fazer a avaliação dos programas e das atividades;
- VII. Propor mudanças no estatuto e dispor sobre os regimentos internos;
- VIII. Apresentar candidatos a novos membros efetivos, decidir sobre sua adesão e deliberar sobre o disposto nos artigos sétimo e oitavo;

TABELIONATO ANDRADE

14 ABR. 2014


O selo de autenticidade de atos foi afixado na última folha deste documento.

- IX. Nomear e homenagear os membros honorários;
- X. Aprovar a compra, a venda ou doações a terceiros de bens móveis ou equipamentos constantes do Ativo Permanente.
- XI. Deliberar sobre a instalação e extinção de filiais;
- XII. Prover recursos e
- XIII. Buscar parcerias para influenciar as políticas nas áreas de atuação do Clube de Futebol Adaptado.

Art. 18. Após a eleição, o Conselho Deliberativo elegerá dentre seus membros o seu Presidente e o Vice-Presidente.

Art.19. Compete ao Presidente do Conselho Deliberativo:

- I. Providenciar estruturas e fundamentos organizacionais que viabilizem os propósitos do Clube de Futebol Adaptado;
- II. Convocar e presidir as reuniões das Assembleias Gerais e do Conselho;
- III. Assinar com o Vice-Presidente as atas e documentos expedidos pela Assembleia ou pelo Conselho;
- IV. Dar posse aos membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal e
- V. Tomar providencias não previstas no estatuto, "ad referendum" da próxima reunião do Conselho Deliberativo.

Art. 20. Compete ao Vice-Presidente do Conselho Deliberativo:

- I. Secretariar as assembleias e redigir as atas das reuniões da Assembleia e do Conselho Deliberativo, assinando-as junto ao Presidente;
- II. Substituir o presidente nos casos de ausência ou impedimento.

Art. 21. Compete aos demais conselheiros exercer as funções definidas pela Assembleia Geral que os elegeu.

Capítulo VI

Da Diretoria Executiva

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR 2014


Certifico que o selo
de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

Art. 22. A Diretoria Executiva será composta por técnicos ligados ao paradesporto, pais e atletas ou entre os membros efetivos, para os seguintes cargos: um Diretor Executivo e um Diretor Técnico, os quais cumprirão um mandato de 4 (quatro) anos, permitida a reeleição.


Parágrafo único – O Conselho Deliberativo definirá quais cargos poderão ficar vagos, se for este o caso.

Art. 23. Compete ao Diretor Executivo:

- I. Representar o Clube de Futebol Adaptado, ativa ou passivamente, judicial e extrajudicialmente, e a presidência sempre que solicitado pelo Conselho Deliberativo ou pelo Presidente ou no exercício de suas atribuições;
- II. Firmar acordos, convênios, contratos e termos de compromisso e de parcerias;
- III. Convocar e dirigir as reuniões da Diretoria Executiva;
- IV. Assinar em conjunto com o presidente do conselho deliberativo, cheques, contas, balancetes e toda documentação contábil;
- V. Executar as disposições dos Estatutos, as resoluções da Assembleia, do Conselho Deliberativo e da presidência;
- VI. Coordenar a elaboração e executar o planejamento estratégico, definindo os planos de ação e o orçamento para o próximo exercício;
- VII. Executar o orçamento juntamente com o Diretor Técnico, podendo propor despesas extraorçamentárias ao Conselho;
- VIII. Elaborar e modificar a estrutura da entidade (organograma);
- IX. Comandar, coordenar e supervisionar todo o trabalho do Clube de Futebol Adaptado, visando o alcance das metas estabelecidas;
- X. Aproveitar e fiscalizar a execução do plano de cargos e salários se houver;
- XI. Compor a equipe de auxiliares, definindo-lhes as funções e o perfil profissional, e avaliando seu desempenho.
- XII. Prestar contas mensalmente de seus atos ao Presidente e anualmente ao Conselho Deliberativo, apresentando os resultados dos trabalhos;

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR. 2014


Carimbo de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

PESSOAS JURÍDICAS

14 ABR. 2014

2073

- XIII. Buscar a melhoria dos trabalhos e sua adaptação a novas tecnologias, conhecimentos e legislação;
- XIV. Elaborar critérios para as doações e parcerias, submetendo-os ao Conselho Deliberativo;
- XV. Supervisionar a elaboração do orçamento anual levando-o para apreciação do Conselho Deliberativo, e acompanhar sua execução;
- XVI. Estabelecer os procedimentos e controles para o recebimento de contribuições, doações e legados, em nome do Clube de Futebol Adaptado;
- XVII. Acompanhar os investimentos em projetos e o saldo financeiro de maneira a maximizar os resultados e minimizar os riscos;
- XVIII. Autorizar o pagamento de despesas orçamentárias;
- XIX. Contratar os serviços de contabilidade e auditoria externa;
- XX. Promover o controle de custos;
- XXI. Zelar pela lisura e transparência de todos os serviços financeiros e de tesouraria da entidade e
- XXII. Dar atenção especial para a área administrativa do Clube de Futebol Adaptado

Art. 24. Compete ao Diretor Técnico

- I. Promover e supervisionar a elaboração e atualização do manual de normas e procedimentos técnicos do Clube de Futebol Adaptado;
- II. Providenciar análises que facilitem a escolha dos projetos e ações a serem apoiados ou financiados.
- III. Coordenar todas as atividades esportivas, promover a contratação de todo pessoal necessário para o desenvolvimento das modalidades esportivas do Clube.
- IV. Construir e executar um cronograma anual de todas as competições das quais o Clube deverá participar as quais estarão sujeitas a decisão do Conselho Deliberativo;
- V. Participar ativamente de todas as parcerias, convenio fazendo uma análise técnica para ver o que é melhor para o Clube.

TABELIONATO ANDRADE

10 ABR. 2014


Certifico que o assento
de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento



PESSOAS JURÍDICAS

14 ABR. 2014

2073

Parágrafo único. Sendo o Clube de Futebol Adaptado uma instituição esportiva o diretor técnico estará ligado diretamente ao Conselho Deliberativo e seu diretor poderá participar e deliberar junto com o Conselho deliberativo, quando julgar necessário.

Capítulo VII

Da Equipe Fiscal

Art. 25. A Equipe Fiscal será composta por dois membros efetivos, eleitos pela Assembleia geral para um mandato de quatro anos.

Art. 26. O conselho fiscal escolherá dentre seus membros um coordenador e reunir-se-á sempre que convocado pelo mesmo ou pelo presidente do conselho deliberativo.

Art. 27. Ao conselho fiscal compete:

- I. Supervisionar a contratação de auditoria externa independente;
- II. Examinar os relatórios da auditoria, o balanço anual e emitir seu parecer sobre os mesmos;
- III. Fiscalizar o cumprimento deste estatuto, e
- IV. Examinar documentos, livros e papéis que digam respeito à administração financeira do Clube de Futebol Adaptado, se assim achar necessário, podendo inclusive verificar a situação de caixa e os valores em depósitos bancários, além de verificar o cumprimento do orçamento anual.

Capítulo VIII

Do Patrimônio e da Receita

Art. 28 - Constituem fontes de recursos:

- I – as doações e dotações, legados, heranças, contribuições de membros, subsídios e quaisquer auxílios que lhe forem concedidos por pessoas físicas ou jurídicas, de direito privado ou direito público, nacionais ou estrangeiras, bem como os rendimentos produzidos por esses bens;

TABELIONATO ANDRADE

14 ABR. 2014


Certifico que o
de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

II – as receitas provenientes dos serviços prestados, de investimentos, bem como as receitas patrimoniais;

III- receitas provenientes de contratos, convênios e termos de parcerias, celebrados com pessoas físicas e jurídicas, de direito público e privado e

IV – rendimentos financeiros e de outros investimentos

V - A contratação de empréstimos financeiros, seja em bancos, seja por intermédio de terceiros, bem como a gravação de ônus sobre imóveis, dependerá de prévia aprovação em Assembléia Geral.

Parágrafo único. Deverá o Clube de Futebol Adaptado zelar pela origem lícita dos recursos.

Art. 29. O patrimônio do Clube de Futebol Adaptado é constituído de todos os bens móveis e imóveis, inclusive de rendas obtidas de investimentos.

Parágrafo único. O patrimônio e a receita do Clube de Futebol Adaptado somente poderão ser aplicados na consecução de seus objetivos estatutários e apenas no território nacional.

Art. 30. No caso de extinção do Clube de Futebol Adaptado, seu patrimônio deverá ser revertido para outras entidades sem fins lucrativos, que possuam objetivos iguais ou semelhantes.

Capítulo IX

Das Disposições Gerais e Transitórias

Art. 31. O Clube de Futebol Adaptado pode ser dissolvido por deliberação de 2/3 (dois terços) de seus membros efetivos, reunidos em Assembleia Geral convocada especialmente para esse fim.

Art. 32. O Exercício Social coincidirá com o ano civil e ao final de cada exercício serão preparados o balanço patrimonial, as demonstrações de resultados e o relatório anual de atividades.

TABELIONATO ANDRADE

14 ABR. 2014

Certifico que o ato
de autenticidade de atos
foi afixado na última
folha deste documento.

PESSOAS JURÍDICAS

14 ABR. 2014

2073

Art. 33. É vedado ao Clube de Futebol Adaptado assumir obrigações relativas a negócios estranhos a seu objetivo social, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças e caução de favor.

Art. 34. Os casos omissos deste Estatuto serão resolvidos pela Assembleia Geral.

Art. 35. A presente formulação deste estatuto entrará em vigor a partir da data de sua aprovação pela Assembleia Geral.

Art. 36 - Os funcionários que forem admitidos para prestar serviços profissionais à Associação serão regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Campo Largo, 09 de março de 2014.

Rafael Estevam Reis

Rafael Estevam Reis

Presidente

Visto:

CELSON ANTONIO ROSSONI

ADVOGADO OAB/PR Nº 52443

Claudio Martins Evangelista

Claudio Martins Evangelista

Vice-presidente

Selo Digital Nº 10224.10224.75199, Controle: 1A9w.6du0
OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
E DE PESSOAS JURÍDICAS - Campo Largo-PR

Apresentado às 13:32 Registro nº 0002073
Livro A-040 fls. 214-231 Protocolo nº 0034718
Emolumento, R\$15,70 (VRC 100,00), Funrejus. R\$6,25, Selo Digital R\$0,75,
Distribuição R\$6,67

Campo Largo-PR, 14 de abril de 2014

Marcelo Mariuzzi Prado - Oficial Substituto

REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS, TÍTULOS
E DOCUMENTOS E DE PESSOAS JURÍDICAS
SOCRATES SEMIGUEN
OFICIAL DESIGNADO
CAMPO LARGO - PR





DECLARAÇÃO

Informamos, para os devidos fins, que a empresa CLUBE DE FUTEBOL ADAPTADO, inscrita no CNPJ sob o nº 20.198.573/0001-89, não teve quaisquer movimentações financeiras, nem de ativo, nem de passivo, nem de faturamento, desde sua abertura, até o presente momento.

Sendo esta expressão da verdade, firmamos a presente.

Campo Largo, 30 de maio de 2025.


CRISTINE KRUPA
CONTADORA
CRC/PR 064344/O-7



Projeto CFA - 2025

FUTEBOL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Sobre o CFA



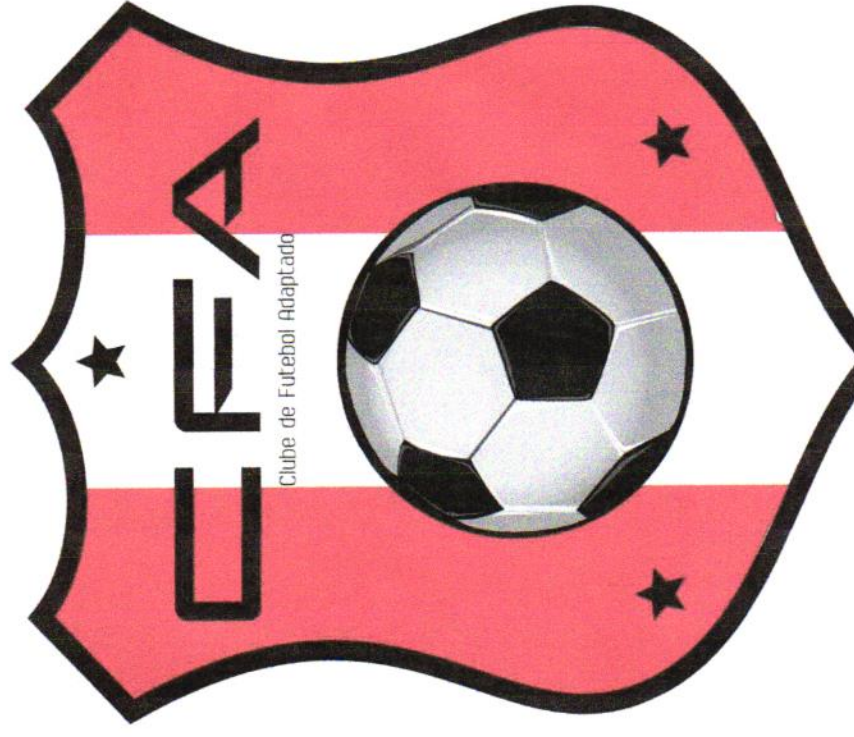
Fundado em 2014 como uma ONG, o CFA – Clube de Futebol Adaptado, surgiu com o objetivo de prover acesso ao esporte de alto rendimento para pessoas com deficiência. Inicialmente focando no futebol adaptado para jogadores com paralisia, foi no **futebol para jogadores com baixa visão** que o clube obteve seu maior destaque. São 5 títulos brasileiros reconhecidos pela CBDV, sendo esse último conquistado em Setembro de 2024, em São Paulo.

CNPJ: 20.198.573/0001-89

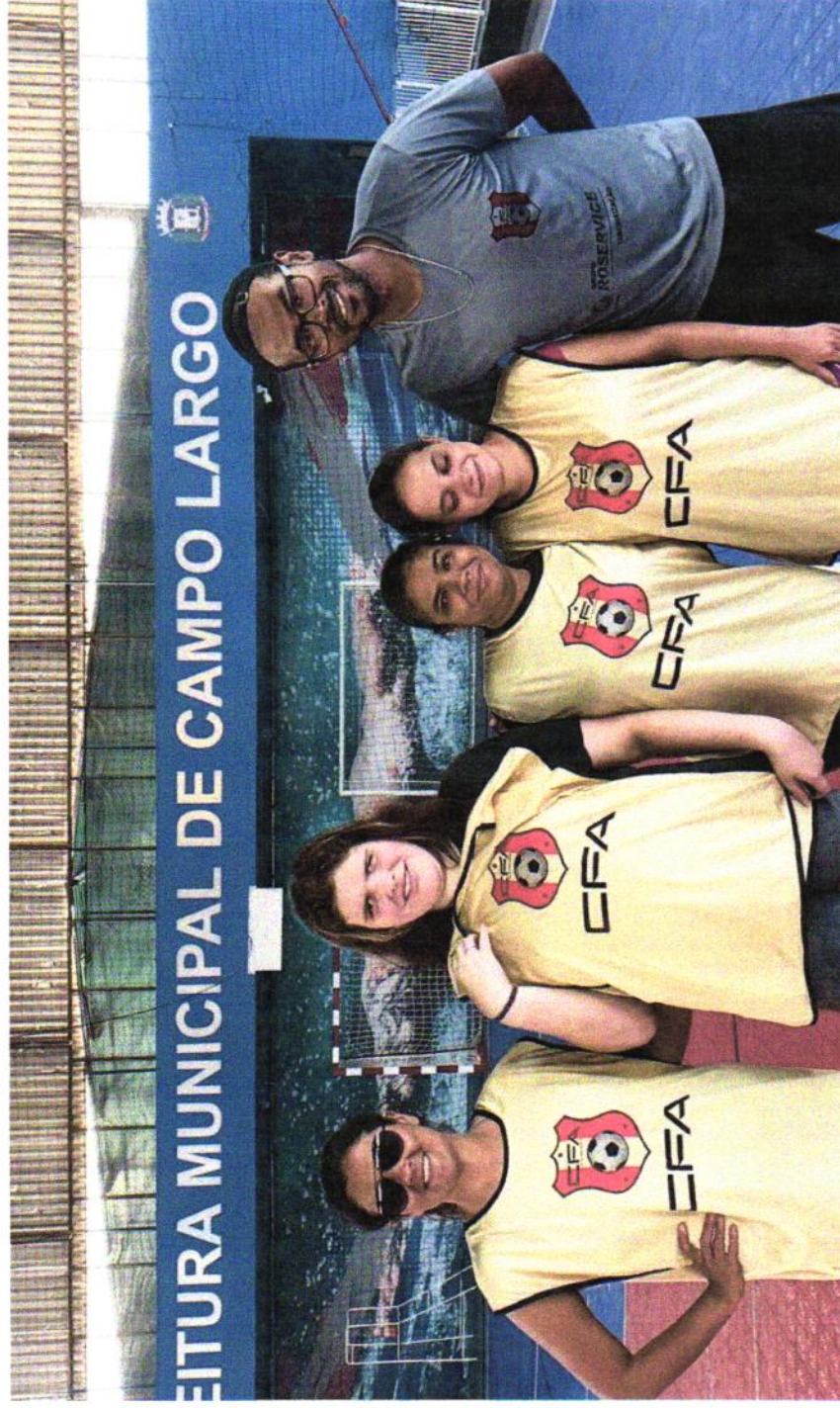




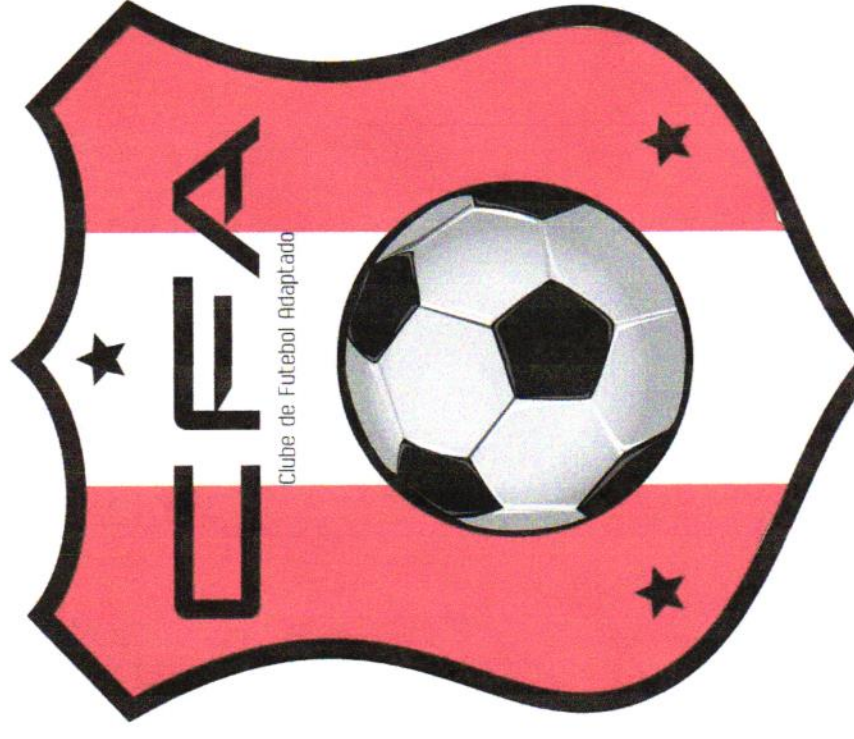
Futebol de Baixa Visão



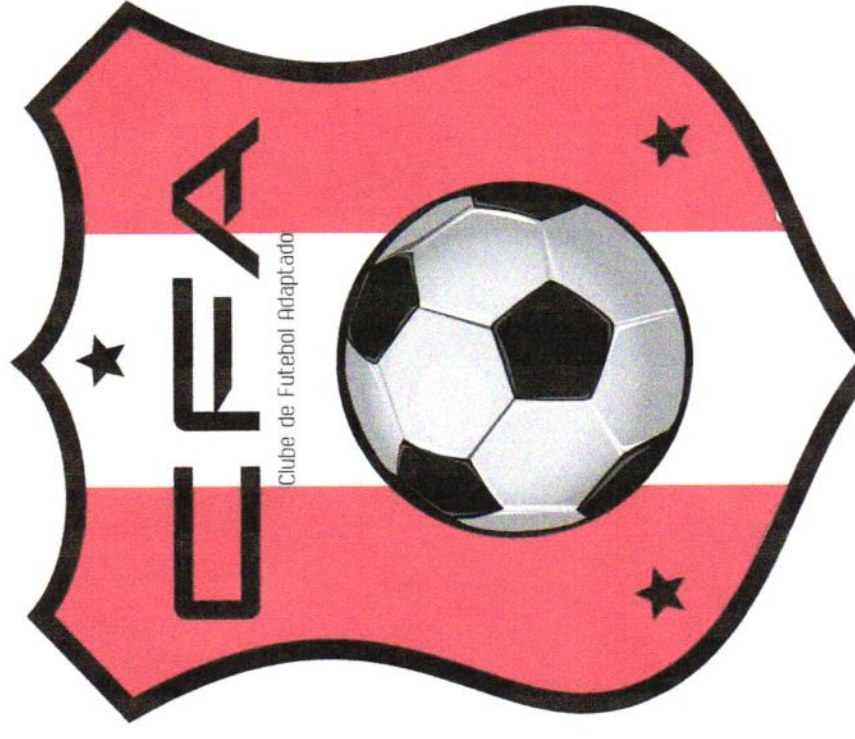
Futebol de Cegos



Futebol de Cegas



Futebol PC (Paralisia cerebral)



Futebol DI (Deficiência Intelectual)

COMO FOI 2024?

Objetivo: Ser referência na oferta de futebol para pessoas com deficiência, trabalhando ativamente na formação de atletas de alto rendimento e formação.

- Evolução dos atletas e novos atletas entraram para fazer a iniciação no projeto.
- Fixação do nome CFA dentro do cenário do paradesporto nacional.
- Citados como exemplo de de organização e esportividade.
- Participação em campeonatos regionais e nacionais.

Contatos

- **Rafael Estevam Reis** / (41) 9 9118-3488 / e-mail: rafael_e_reis@hotmail.com
- **Alessandro Macedo** / (41) 9 9681-9233 / e-mail: alemacedo2@hotmail.com
- **CNPJ:** 20.198.573/0001-89

Nome Fantasia: Clube de Futebol Adaptado

Matriz/Filial: Matriz

Início de Atividade: 2014-04-14

Situação Cadastral: Ativa



“Como as aves, as pessoas são diferentes em seus voos, mas iguais no direito de voar.” - Judite Hertal